

## EIXO CAPITAL



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Gilmar Felix/Câmara dos Deputados



## Marxista em Nova York

Em entrevista à Fox News, rede de TV conservadora, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) disse que o prefeito de Nova York, Bill de Blasio, é "marxista". Para o filho do presidente, o democrata teve uma conduta esquerdista ao recomendar que o presidente Jair Bolsonaro se vacinasse. "Pessoas de esquerda querem controlar tudo", disse, em inglês, Eduardo Bolsonaro.

## Efeito Caracas

Ele ainda alertou sobre o risco de os Estados Unidos se tornarem a Venezuela, em razão de supostas ameaças à liberdade do cidadão. "Eu tenho um conselho para o povo americano. Não achem que a Venezuela é algo muito distante de vocês", avisou o 03 presidencial.

## Cartilha

Em uma rede social, de Blasio reagiu com ironia ao caso do ministro Marcelo Queiroga, que testou positivo para covid e está de quarentena na Big Apple. "Se ao menos houvesse um meio de limitar o seu risco... Espere!", escreveu o prefeito, para em seguida indicar o link com os locais de vacinação pela cidade norte-americana. A mesma recomendação de Blasio havia feito a Bolsonaro, na véspera do discurso do presidente na Assembleia-Geral da ONU.

## PEC 32 ganha a quinta versão e novas críticas



Gilmar Felix/Câmara dos Deputados

Arthur Maia (DEM-BA) protocolar a quinta versão do texto legislativo, às 21h08, no sistema da Câmara. Apesar da justificativa, apresentada por Monteiro, de que se tratava apenas de "alguns ajustes", uma grita geral se formou no plenário da Comissão.

"Cancela, cancela, cancela" gritavam em coro, às 21h48, deputados que participavam da sessão da Comissão Especial que trata da reforma administrativa. O deputado Fernando Monteiro (PP-PE), presidente do colegiado, enfrentou forte pressão dos parlamentares, governistas e de oposição, contrários a mais uma versão da proposta que pretende modificar o serviço público. A confusão ficou grande após o relator da PEC 32, deputado

## Além do razoável

A deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) argumentou que era inaceitável discutir mudanças profundas no serviço público nessas condições. "Não é possível que estejamos destruindo o Estado com apenas 'pequenos ajustes'. Isso não é razoável. Temos que aceitar um relatório protocolado há meia hora e achar que está tudo bem?", reclamou a parlamentar, que reivindicava a suspensão dos debates.



Gilmar Felix/Câmara dos Deputados

## Dano irreparável

Reginaldo Lopes (PT-MG) também criticou o teor do texto. "Essa PEC é impossível reparar. Ela compromete o serviço público, compromete o Estado brasileiro de maneira irreparável", afirmou. E elencou alguns dos problemas: "Ela propõe a redução de salários, ataca o andar de baixo, que são os servidores da área da saúde e da educação". Até o fechamento desta edição, o impasse continuava na Comissão Especial.

## Desidratação

Presidente da Frente Servir Brasil, em defesa do funcionalismo público, o deputado Professor Israel (PV-DF) prevê um destino melancólico para a PEC 32. Segundo ele, a tendência é o texto ser cada vez mais "desidratado", pois o governo percebeu que a derrota em plenário é iminente. A resistência à PEC, destaca Israel, não é apenas discurso da oposição. Partidos que votam com o governo nas pautas econômicas e até personalidades reconhecidamente liberais, como Armínio Fraga e Rodrigo Maia, são contrários ao conteúdo da proposta.

## Novo paradigma

Na abertura de debate para lembrar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, promovido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o juiz federal Ed Lyra, deficiente visual, ressaltou os desafios cotidianos de quem tem necessidades especiais. E falou da importância de um novo paradigma social para reconhecer os direitos desses cidadãos. "Até a segunda metade do século passado os deficientes em geral, qualquer que fosse sua deficiência estavam entregues à própria sorte, aos cuidados da família; quando havia uma política pública, ela tendia a segregação e internação em estabelecimentos. Apenas há poucas décadas se começou a pensar em um movimento da sociedade de inclusão em vários aspectos, como no âmbito educacional e do trabalho", explicou.

## TRF mineiro

O Senado Federal aprovou, em votação simbólica, a criação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região em Minas Gerais. Trata-se de uma medida para desmembrar a demanda do TRF-1, com sede em Brasília, e ampliar o acesso à Justiça no estado mineiro. Mais cedo, a proposta, estabelecida pela PL 5919/2019, recebeu a chancela da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). "A criação da sede em Belo Horizonte significará não apenas uma tramitação mais célere de processos, que chegam a durar mais de uma década, mas o acesso das pessoas à Justiça", disse o senador Antonio Anastasia (PSD-MB), relator do projeto.

## Continue preso

Por motivações distintas, dois deputados com trânsito entre bolsonaristas enfrentam situação delicada. Um deles é Daniel Silveira (PSL-RJ). O Ministério Público Federal encaminhou parecer ao Supremo Tribunal Federal no qual confirma a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que determinou a prisão preventiva do parlamentar. Silveira foi preso após gravar um vídeo com ameaças e ofensas a ministros da Corte.

Jefferson Rudy/Agência Senado



## Segue o processo

As coisas também estão complicadas para Luís Miranda (DEM-DF). No Conselho de Ética da Câmara, o deputado Gilberto Abramo (Republicanos-MG) votou pelo prosseguimento do processo contra o parlamentar que denunciou à CPI da Covid irregularidades na compra do imunizante Covaxin. Abramo considerou suspeita a conduta de Miranda porque este, em depoimento dado à CPI, disse que sabia da denúncia havia três meses, mas não só a levou a público diante dos senadores.

## Não é por aí

O deputado Marcelo Ramos (PL-AM) discordou do relator. Disse que cabe à CPI da Covid, e não ao Conselho de Ética da Câmara, julgar as acusações de Miranda. "Estou aqui, não em defesa do deputado Luis Miranda, estou em defesa do Parlamento brasileiro, do direito que nós temos de exercer com liberdade nossos mandatos", protestou.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

No DF, a aplicação da terceira dose contra a covid-19 para a população com 85 anos iniciou ontem, mas movimento foi fraco nas UBSs

## Baixa procura no 1º dia de reforço

» PEDRO MARRA  
» ANA MARIA POL

O início da campanha de reforço para a imunização dos idosos no Distrito Federal teve baixa adesão no seu primeiro dia. Desde ontem, a população com 85 anos ou mais tem à disposição nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) doses para a terceira aplicação, mas até o início da tarde, não houve registro de grandes filas ou aglomerações. A nova etapa da vacinação começou às 8h e o grupo foi o primeiro a receber o reforço na capital do país.

Na fila da unidade básica de saúde 1, da Asa Sul, a simpatia da aposentada Maria Cléa Soares Marinho, 89 anos, conquistou os jovens que aguardavam a primeira aplicação contra a covid-19. Diferentemente deles, dona Maria completou, ontem, o esquema vacinal e contou ao **Correio** o alívio que sente. "Agora, estou bem mais segura", garante a moradora do Plano Piloto.

Ela afirma que escolheu a UBS mais próxima de sua casa e não se arrependeu, em menos de dez minutos conseguiu ser atendida. Acompanhada da filha, Ana Luí-

sa, ela manda um recado para os colegas de faixa etária: "Gente, pode se vacinar, viu? A vacina é mais que segura", atesta.

Infelizmente, nem todos os idosos receberam a mesma atenção. Na tarde de ontem, uma senhora de 102 anos foi impedida de receber o reforço na UBS 03, do Recanto das Emas. Em um vídeo que circula nas redes sociais, a idosa aparece sendo carregada pelo neto para receber o imunizante.

A reportagem, a Secretaria de Saúde do DF (SES) enviou uma nota informando que a unidade não possui drive-thru para vacinação. "Assim, a equipe prontamente ofereceu uma cadeira de rodas para transportar a paciente até o local de aplicação da dose. No entanto, o familiar da paciente recusou a utilização da cadeira de rodas, levou a paciente nos braços e filmou toda a ação", relata um trecho. Além disso, dos 33 pontos de aplicação da vacina pelo DF para o público de 85 anos, apenas um atende o público de 85 anos ou mais no modelo drive-thru, no Sesi do Gama.

Em entrevista ao **Correio**, o rapaz do vídeo, o servidor público Erick Farias, 34 anos, expli-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria Cléa Soares Marinho, 89, concluiu o ciclo vacinal e incentiva outros idosos a fazerem o mesmo

cou que chegou com a avó, Corina Carvalho de Farias, na UBS às 9h50 desta quarta-feira. Ele conta que teve de explicar a dificuldade de locomoção da idosa e a falta de postos drive-thrus no Recanto das Emas até conseguir que as enfermeiras vacinassem a senhora. "No Recanto das Emas não tem drive-thru desde o início da vacinação. A Secretaria de Saúde centraliza para a

elite. Desde o início, a minha avó se vacinou com a primeira e a segunda nessa unidade. Cheguei e expliquei a situação. Ela tem estágio avançado de Alzheimer e problemas cardíacos. Na primeira dose, vacinaram a minha avó no carro. Na segunda dose, entrei com o carro na UBS e a vacinaram", conta.

No Boletim Epidemiológico da covid-19 de ontem, a pasta re-

gistrou mais 12 mortes por complicações da doença, o que totaliza 10.323 óbitos. Com os 816 novos casos confirmados, o DF atingiu 488.141 infectados nesta pandemia. Desses, 468.669 se recuperaram. A média móvel de mortes ficou em 11,14, sendo 25% menor do que 14 dias atrás. O indicador de casos encontra-se em 829,14, com queda de 2,2% no mesmo período de análise.

A taxa de transmissão ficou em 0,93. Desta forma, a cada 100 pessoas com o vírus podem contaminar outras 93. O número teve ligeira queda, pois na terça-feira ficou em 0,96. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que se a taxa ficar acima de 1, a pandemia tende a piorar. Se for menor do que 1, a crise sanitária fica perto de acabar.

Na rede pública hospitalar, a Secretaria de Saúde registrou, até às 19h25 de ontem, 66,9% leitos de UTI vagos. Na rede privada, a ocupação para leito de UTI adulto é de 78,6%. Segundo a SES-DF, há 96 pessoas na lista de espera por um leito de UTI para tratamento da doença na rede pública. Desse, apenas sete pacientes estão com suspeita ou confirmação de covid-19, conforme atualização feita às 19h45.

Ontem, foram vacinadas 12,8 mil pessoas com a primeira dose, totalizando 2,1 milhões de imunizados com a D1. A D2 foi aplicada em 8,6 mil, chegando a 1 milhão de pessoas. A vacina de dose única (DU) da Janssen foi aplicada em 59 pessoas e, agora, são 57 mil contemplados. A dose de reforço para idosos de 85 anos ou mais chegou ao braço de 926 pessoas, um total de 990.